

<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/raead>

INSS: 00000000

A educação a distância como propulsora dos programas sociais: O processo do Prouni em uma Universidade do Distrito Federal

Autor 1¹: Lilian Michelli da Silva Rodrigues

Autor 2²: Bernadete Moreira Pessanha Cordeiro

Resumo: A educação como uma das principais fontes de desenvolvimento da sociedade possibilitou o aumento das políticas educacionais, em função da globalização e da busca incessante pelo conhecimento. Nessa perspectiva, este trabalho focaliza, principalmente, o processo do Programa Universidade para Todos – Prouni, o maior programa atualmente no Brasil, em uma universidade do Distrito Federal – DF. Esta política foi promulgada pelo governo em 2004 e visa oportunizar o ingresso a candidatos de classes baixas em instituições superiores particulares. Por ser um tema atual e que possibilita diversos eixos de pesquisas, esta proposta evidencia os fatores quantitativos de ingresso, de permanência e de evasão em cursos a distância, por candidatos e bolsistas no Prouni. Por meio desta pesquisa, evidenciou-se que a procura por essa modalidade é caracterizada por candidatos em sua maioria masculina, em idade jovem de 21 a 30 e com estado civil solteiro. A região com maior número de candidatos e alunos foi na sede da instituição, no Distrito Federal – DF. Quanto ao desempenho dos estudantes, foi evidente que o rendimento acadêmico desses bolsistas é eficiente nos cursos, com baixo índice de reprovação, o que revela uma adequação dos estudantes à modalidade. Portanto, a EAD tem-se mostrado efetiva quanto ao Prouni, com baixo índice de evasão e alto de desempenho.

Palavras-chave: Educação a Distância. Prouni. Políticas Públicas. Índices.

¹ Graduada em Letras em 2010 e Especialista em Educação a Distância em 2012 pela Universidade Católica de Brasília.

² Mestre em Educação pela Universidade de Brasília, Especialista em Linguagem e Educação pela Fundação Brasileira de Teatro, Pedagoga com habilitação em Tecnologia Educacional pela Universidade de Brasília (1985) e Administração Escolar pela Universidade de Brasília (1986). Atualmente, professora da Universidade Católica de Brasília (UCB)..



1. INTRODUÇÃO

No cenário educacional, a última década do século XX foi marcada por aberturas de possibilidades fundamentadas na premissa de que todos possuem direito a uma educação de qualidade e de necessária formulação de políticas que garantem o acesso e a permanência do aluno na escola.

Utopia? Desafio? Não é proposta deste trabalho responder a tais perguntas, mas o que se observa, por meio das políticas públicas delineadas e executadas, é que a partir da década de 90 os planos, programas e projetos educacionais – da Educação Básica à Superior – passaram a ter como pontos centrais a expansão e a democratização da educação, como fator gerador de desenvolvimento e cidadania.

Sendo assim, a educação acompanha os processos de desenvolvimento da sociedade e não está neutra. Nesse contexto, marcado pela inovação, destaca-se a educação a distância, como uma modalidade que permite o acesso ao ensino de forma flexível e que possibilita, também, a execução das políticas públicas de educação atualmente executadas no Brasil.

Imerso nesse cenário, encontra-se o objeto que foi pesquisado nesse trabalho: o Programa de Universidade para Todos – Prouni, o maior programa de inclusão de estudantes no ensino superior atualmente no Brasil. Tal política foi promulgada pelo governo em 2004 e visa oportunizar o ingresso a candidatos de classes baixas em instituições superiores particulares. Sendo assim, a educação a distância, com seu caráter de inclusão, e o Prouni, com seu embasamento social, possibilitam um grande impacto na sociedade.

Este trabalho apresenta um tema atual que possibilita diversos eixos de pesquisa. Tem como objetivo mapear os fatores quantitativos de ingresso por candidatos nos processos seletivos do programa, da permanência, da evasão e do desempenho de bolsistas em cursos de educação a distância de uma Universidade de grande porte do Distrito Federal.

2. BREVE RELATO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância (EaD) é popularmente reconhecida pelo uso das novas tecnologias da informação e da comunicação (TICs). No entanto, esta modalidade da educação já possui uma experiência de processos históricos, caracterizada desde 1800. Conforme Taylor (2008, apud UEA 01, p. 25), a educação a distância teve cinco gerações na evolução histórica da humanidade. A primeira geração caracteriza-se pela utilização de cartas, a passagem da oralidade para escrita, cursos por correspondências nos países como Rússia, Alemanha, Grécia, Inglaterra e EUA; a segunda compreende a criação, em 1969, da Open University, com sistema educativo, o início da democratização do saber, emissões radiofônicas; a terceira é relatada pelo início do uso das novas tecnologias da comunicação; a quarta geração é relacionada à aprendizagem flexível, com influência de processos interativos e o computador como recurso principal; e a quinta e última engloba as tecnologias da quarta geração por meio de computadores com sistemas de respostas automatizadas, diminuição de custos e melhoria na comunicação, além da aprendizagem flexível e inteligente.

2.1 A EaD e a Universidade pesquisada

A Universidade pesquisada é reconhecida pela missão solidária e pela contribuição para o desenvolvimento integral da pessoa humana e da sociedade, por meio da geração do saber, do compromisso com a qualidade e do fortalecimento de valores éticos e cristãos. Seu projeto de educação a distância começou em 1996, com o Centro de Educação a Distância (CED). Nessa época, o Centro ofertava cursos por correspondência, mediante materiais impressos. Inicialmente, foram ofertados dois cursos de pós-graduação. A partir do ano 2000, o CED lançou seus primeiros cursos em ambiente virtual de aprendizagem, no qual a tutoria poderia ser feita por ferramentas síncronas e assíncronas.

Atualmente, com dezesseis anos de experiência na área de EaD, com aproximadamente mais de setenta cursos divididos nos níveis de graduação, pós-graduação, extensão e disciplinas virtuais – para estudantes da própria universidade na modalidade presencial – e vinte e um polos de apoio aos estudos a distância distribuídos no Brasil, EUA, Japão e Angola, essa instituição adquiriu notório crescimento em meio ao avanço das tecnologias de informação e comunicação,

passando por transformações que a solidificam cada vez mais no mercado, democratizando o acesso à educação a distância.

De acordo com os projetos pedagógicos dos seus cursos, o modelo de EaD adotado pela instituição orienta-se pelos seguintes princípios pedagógicos:

- **Foco na aprendizagem do estudante** – As atividades da educação a distância têm como centro o contexto, as características e as necessidades dos estudantes.
- **Prioridade para os processos interativos** – A utilização de ferramentas de comunicação (síncronas e assíncronas) como garantia da interação entre estudantes, professores, pessoal de suporte, gestores, conformando assim uma sólida comunidade de aprendizagem.
- **Construção da autonomia** – O desenho e implementação de estratégias pedagógicas possuem o objetivo de criarem condições para que os estudantes desenvolvam competências no trabalho cooperativo, na solução de problemas, na investigação crítica e criativa.

A instituição utiliza o Moodle como ambiente virtual de aprendizagem, uma plataforma específica para o gerenciamento do conteúdo e da interação entre os estudantes e professores. O material didático utilizado caracteriza-se por ser hipertextual, pois possibilita o acesso a links, a sites e materiais como glossário e referência. Também é dada ao estudante a oportunidade de imprimir o material para leitura e acompanhamento do conteúdo.

2.2 As políticas públicas de educação superior

E em função do crescimento tecnológico, a educação foi redescoberta como o principal fator para o desenvolvimento da sociedade: “A necessidade de enfrentar novos padrões de produtividade e competitividade, impostos pelo avanço tecnológico, está levando à redescoberta da educação como componente essencial das estratégias de desenvolvimento” (MELLO, 1991, p.7).

Nesse sentido, a educação é vista como prioritária para a relação do desenvolvimento e da democracia, que é assimilada ao crescimento econômico e, assim, com a melhoria de vida estimulando valores da democracia na sociedade. Nesse

sentido, o Estado insere a educação em seus conjuntos de ações e ordenações, assim chamadas de Políticas Públicas da Educação.

Consoante Mello (1991, p. 9), alguns consensos sobre a educação foram lançados à discussão por entidades internacionais. Um fator mencionado para esses debates, e imprescindível para este trabalho, é que a educação, por si só, não assegurará a justiça social, o respeito ao meio ambiente, não erradicará a violência e o fim das discriminações sociais, todavia, ela será o meio pelo qual se poderá reforçar uma sociedade mais igualitária e solidária, sem assentar um adjetivo à educação como salvacionista para a sociedade.

Uma análise contextualizada, que englobe as dimensões políticas e técnicas, é imprescindível para avaliação de uma política pública da educação. Essa avaliação é um fator primordial para constatação real da efetividade das políticas educacionais, sendo que a ação da sociedade civil e política está atrelada ao desenvolvimento desses negócios públicos:

Sendo a educação entendida como um direito social, a proposição de políticas envolve, direta ou indiretamente, a ação da sociedade política e da sociedade civil e, em se tratando de um Estado Federativo, implica necessariamente o envolvimento da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios como entes federados que se encarregam de tais políticas, em seus diferentes níveis e modalidades. (FERREIRA et al. apud SILVA, 2009, p. 22).

2.3 Programa universidade para todos – uma visão geral

O Prouni foi criado pelo governo em 2004, como parte das políticas públicas para educação, por meio da Medida Provisória nº 213/2004. Em 2005, foi institucionalizado pela Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005.

O objetivo do Prouni é promover o acesso ao ensino superior para cumprir a meta do Plano Nacional da Educação – PNE – que é aumentar o número de jovens entre 18 e 24 anos no ensino superior, além de atender a demanda das instituições privadas, conforme mencionado por Catani e Gilioli (2005, p. 56):

O Prouni insere-se nesse quadro, promovendo o acesso à educação superior com baixo custo para o governo. Seu objetivo é cumprir a meta do Plano Nacional de Educação (PNE – Lei n. 10.172/2001) de aumentar a proporção de jovens na faixa de 18 a 24 anos que freqüentam curso superior para a casa de 30% até 2010 (a cifra atual encontra-se em torno dos 9%, apesar da expansão das matrículas no setor privado na última década).

O programa proporciona uma solução às instituições particulares em se tratando da demanda de vagas por curso, pois as instituições devem destinar uma bolsa para cada nove estudantes. Além disso, apresenta oportunidade de expansão de instituições superiores em todo território nacional:

O Prouni [...] pretende, também, responder ao aumento da demanda por acesso à educação superior, derivada do crescente número de jovens que conclui o ensino médio. Para tanto, vale-se da alta ociosidade do ensino superior privado (35% das vagas em 2002 e 42% em 2003, segundo o Censo do Inep). (CATANI; GILIOLI, 2005, p. 56).

Os principais critérios para participação do processo seletivo e obtenção da bolsa de estudo são: ser brasileiro; não portador de diploma de curso superior; ter participado do Enem e obtido nota mínima de 400 pontos, não apresentar nota igual a zero na redação do referido Exame. Além disso, atender pelo menos uma das condições a seguir: ter cursado o ensino médio completo em escola da rede pública; ter cursado o ensino médio completo em instituição privada, na condição de bolsista integral da respectiva instituição; ter cursado todo o ensino médio parcialmente em escola da rede pública e parcialmente em instituição privada, na condição de bolsista integral na instituição privada; ser portador de deficiência; ser professor da rede pública de ensino, no efetivo exercício do magistério da educação básica e integrando o quadro de pessoal permanente da instituição pública.

Além disso, o candidato deverá possuir o perfil socioeconômico de até um salário-mínimo e meio na renda bruta familiar per capita para concorrer bolsas integrais. Em contrapartida, para bolsas parciais, os candidatos devem apresentar até três salários mínimos na renda bruta familiar per capita.

Para o estudante continuar com a bolsa Prouni deverá, conforme legislação de Manutenção da Bolsa, a Portaria Normativa MEC nº 19, de 20 de novembro de 2008, ter aprovação de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) do total de disciplinas cursadas em cada período letivo.

Caso o bolsista apresente rendimento acadêmico insuficiente, ele ficará com situação de "Reconsiderado" no sistema da Instituição de Ensino Superior (IES) e no Sistema Informatizado do Prouni (SisProuni). Nesse caso, a instituição renovará o benefício por uma única vez. Se o estudante reincidir no rendimento inferior a 75% por mais uma vez, inclusive por motivo de saúde dele ou de um familiar, a bolsa é automaticamente encerrada no sistema acadêmico da IES e no SisProuni.

3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Este trabalho tem eixo principal na abordagem quantitativa, pois será feita uma análise demográfica das informações. Sendo assim, serão analisados os dados disponibilizados por uma Universidade de grande porte do Distrito Federal, de 2005 a 2012, referentes à vida acadêmica de estudantes bolsistas pelo Prouni e aos candidatos ao programa.

Nesse contexto, atualmente, o número de bolsas dessa instituição totaliza-se em 548, ofertadas desde 2006. Dessas 548 bolsas, 58% estão em utilização, sem ônus, por estudantes ativos; 22% são estudantes com bolsas encerradas, por motivos de rendimento inferior ou cancelamento de matrícula; 16% estão com situação de Reconsiderados; e 4% estão com matrícula trancada ou desistente; conforme é apresentado a seguir:

Tabela 1: Situação atual das bolsas na instituição

SITUAÇÃO DA BOLSA	Nº ALUNOS	%
Em Usufruto	319	58%
Encerrado	121	22%
Reconsiderado	87	16%
Suspensão	21	4%
Total geral	548	100%

3.1 Principais características dos bolsistas – perfil

O universo de bolsista da instituição mencionada é de 548. Deste total, mostra-se uma maioria de bolsistas do sexo masculino, sendo que este representa 57% do grupo. Quanto à faixa etária é representada pela maioria entre 21 e 30 anos de idade, o que representa cerca de 69% de jovens como bolsista nesta instituição. Quanto ao estado civil dos bolsistas da instituição, foi apresentado cerca de 47% de solteiros; 9% casados; 0% de divorciados e 44% não informaram sua situação civil. Nesse sentido, essa quantidade de solteiros, que é quase a metade do grupo, tem consonância com o índice da idade entre 21 e 30 anos e com sexo predominante masculino, por se tratar de um perfil jovem.

Gráfico 1: Sexo

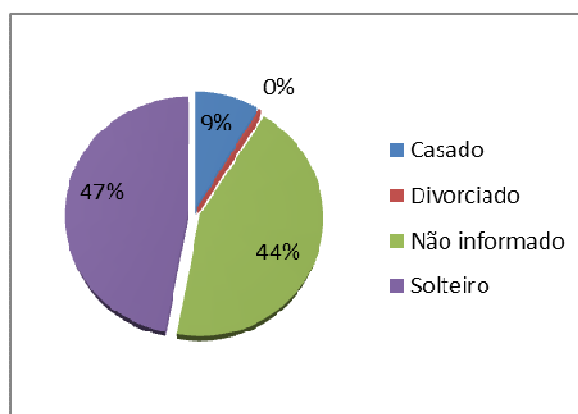


Gráfico 2: Faixa etária

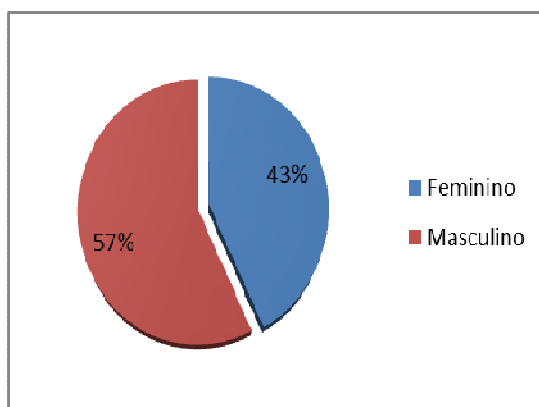
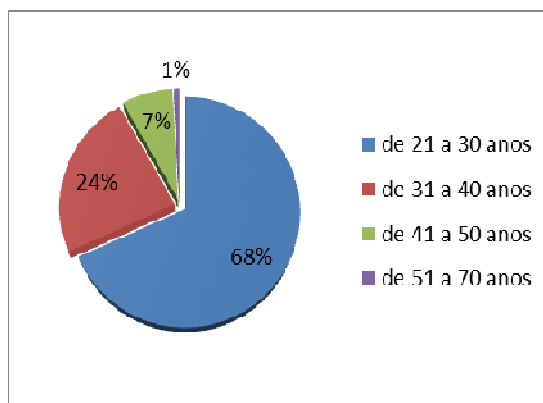


Gráfico 3: Estado civil dos bolsistas



Quanto à região de procura, nestes dados, destaca-se a predominância do estado do Distrito Federal nos dois períodos levantados. Dessa forma, o maior índice de procura por região foi próximo à sede da instituição, em função do local físico da universidade e seu reconhecimento na região do Distrito Federal. Em consequência disso, o número de alunos bolsistas no DF é maior, devido à procura se concentrar na região da instituição. Em se tratando dos bolsistas da instituição, cerca de 79% é do DF, em segundo lugar fica para MG com 5% dos bolsistas:

Tabela 2: Bolsistas por região

POLO	Nº ALUNOS	%
AM	2	0%
BA	9	2%
CE	8	1%
DF	432	79%
ES	8	1%
GO	11	2%
MG	26	5%
PA	5	1%
PE	5	1%
RJ	13	2%
RS	10	2%
SP	19	3%
Total geral	548	100%

3.2 Desempenho acadêmico

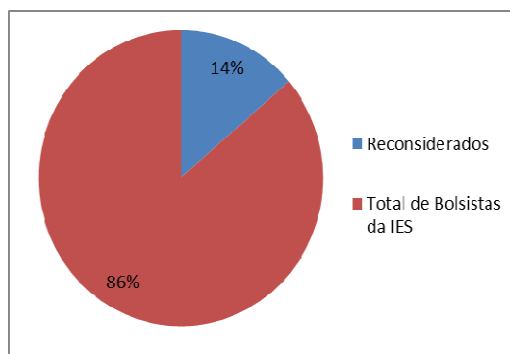
O desempenho acadêmico engloba a situação acadêmica dos estudantes no período atual de 2012. Neste sentido, existem termos utilizados para verificar essa situação, sendo as seguintes: "em usufruto" que equivale a matriculado; "suspense" que equivale ao trancado e desistente; "encerrado" que equivale ao cancelado; "reconsiderado", termo exclusivo para bolsistas do Prouni que não atingiram o rendimento suficiente para renovação da bolsa, sem ônus ao benefício.

3.2.1 Índice de utilização e de reconsideração

Na instituição analisada, cerca de 319 bolsistas estavam com a bolsa em usufruto, de um universo de calouros, que ingressaram no 1º semestre de 2012, e veteranos, com ingresso desde 2008. Sendo assim, cerca de 55% são calouros e 46% veteranos, ou seja, maior parte dos bolsistas da instituição, atualmente, é formada por calouros. Em consideração aos números anteriores, é verificada uma evolução no ingresso por bolsista do Prouni na instituição pesquisada, que desde 2006 recebe candidatos para o programa. Nesse sentido, o número de ingresso por ano aumentou consideravelmente, destacando os anos 2011, com 42%, e o 1º semestre de 2012, com 35% de ingressos:

Agora, outro universo desses estudantes em utilização do benefício é o "Reconsiderado". A Reconsideração é o processo incluso ao programa, em que considera uma única vez o rendimento inferior a setenta e cinco por cento das disciplinas cursadas e renova a bolsa para o estudante, considerando suas justificativas. Tomando por base este critério, no primeiro semestre de 2012, a instituição indicada possuía cerca de 87 bolsistas reconsiderados em um universo de 548 estudantes bolsistas da instituição. Nessa perspectiva, o índice de Reconsiderados era de 14% dos estudantes bolsistas da instituição, tomando o total de 548 estudantes:

Gráfico 4 - Bolsistas reconsiderados do total de bolsas



Esse índice é baixo em comparação com a quantidade de bolsistas da instituição. Geralmente, a reconsideração acontece no primeiro semestre do estudante no curso a distância, então, logo se levanta a hipótese de que este é o período de adaptação dos estudantes ao ensino e, por isso, o rendimento não é tão elevado. No entanto, o índice apresentado é satisfatório, indicando que grande parte dos bolsistas tem facilidade com o ensino.

3.2.2 Taxas de evasão

Na instituição há cerca de 47 estudantes com matrícula trancada ou desistente no período analisado. Neste grupo, têm-se os estudantes que tiveram a bolsa reconsiderada e os que possuem a bolsa sem ônus. Tomando o total de bolsas da instituição, esses estudantes representam cerca de 8%. O que indica uma representatividade relevante em se tratando da desistência dos bolsistas na instituição. Em contrapartida aos suspensos, tem-se a evasão por meio das bolsas encerradas, geralmente, por motivos como falta de adaptação ao curso, cancelamento de matrícula, motivos pessoais, rendimento insuficiente e problemas de saúde. As bolsas encerradas equivalem ao desligamento total do estudante ao programa e cancelamento de matrícula. Nesse sentido, a instituição possui 18% das bolsas ofertadas desde 2006 como encerradas.

Gráfico 5: Bolsistas suspensos/trancada

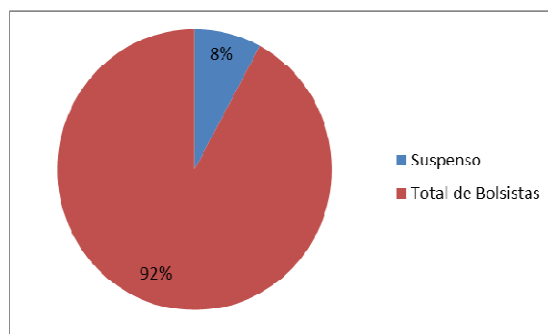
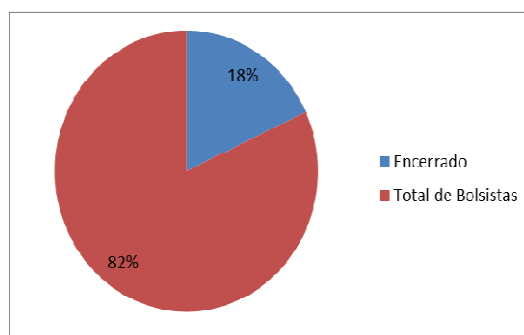
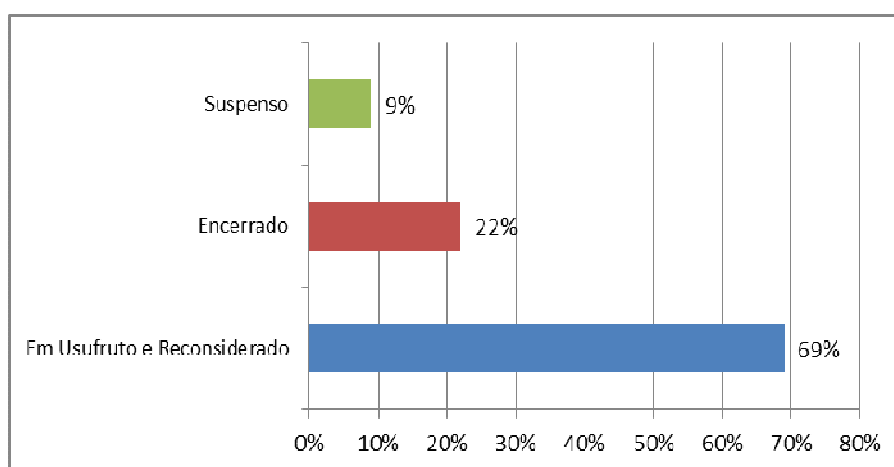


Gráfico 6: Bolsas encerradas/canceladas



Para finalizar os dados apresentados, no gráfico 7 se encontram os índices por situações da bolsa Prouni atualmente na instituição. É a representatividade de que o ensino a distância oferece apoio aos bolsistas para a continuidade do curso, sendo que a evasão é baixa e o índice de matriculados com bolsa em utilização é adequado.

Gráfico 7: Situação atual dos bolsistas



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No cenário atual, caracterizado pela globalização e mudanças tecnológicas, a educação a distância está em ascensão. Ela se destaca por corroborar com a ampliação do acesso, criando condições para que todos tenham direito ao conhecimento, conforme é levantado na LDB. Independente do local, a educação pode ser investida como meio de socialização e crescimento pessoal e profissional.

Nesse contexto, a EAD também é adepta às políticas públicas de educação superior, devido ao seu caráter social. Além de estimular a autonomia, essa modalidade oferece a certificação de uma aprendizagem efetiva com interação dos diferentes agentes da comunidade acadêmica.

Sendo assim, a educação não é neutra no processo de desenvolvimento da sociedade. Com o surgimento das novas políticas, a EAD é primordial para o alcance de uma sociedade mais desenvolvida, justa e solidária. Verifica-se que, atualmente, há uma crescente procura de estudantes bolsistas por essa modalidade. Nos dados apresentados, verifica-se que houve um avanço na quantidade de procura, logo neste ano em comparação aos anos anteriores, no qual apresenta cerca de 55% de bolsistas calouros que ingressaram neste 1º semestre de 2012, ou seja, a quantidade de bolsas ativas na instituição é composta em sua maioria, ainda pequena, de calouros.

Esse dado expõe que a EAD está progredindo cada vez mais e que existe uma busca em ascensão por bolsista do programa universidade para todos, como forma de inclusão social, nesta modalidade. A procura por essa modalidade é caracterizada por candidatos em sua maioria masculina, em idade jovem de 21 a 30 e com estado civil solteiro. A região que obteve maior candidato e alunos foi na sede da instituição, no Distrito Federal – DF. Fator este que indica o reconhecimento da instituição no local de sua sede.

Quanto ao desempenho dos estudantes, é evidente que o rendimento acadêmico desses bolsistas é eficiente nos cursos, com baixa reprovação, o que indica uma boa adequação dos estudantes a modalidade. Mesmo que o índice de reprovação tenda ser maior logo no início do curso, no período de adaptação a modalidade, este número é inferior aos aprovados.

Dessa forma, os problemas apresentados para levantamento dos índices foram correspondidos com a realidade da instituição. Os dados apontados mostram um caráter inclusivo e um crescimento evidente em seus números, em se tratando da procura e permanência. No entanto, não foi possível verificar o índice de concluintes da instituição, em função de não apresentarem os formandos nos dados, somente às situações atuais de cada estudante ainda ativo na instituição.

Portanto, a educação a distância evidenciou, por meio dessa pesquisa, que é precursora das políticas públicas, principalmente, em se tratando do Programa Universidade para Todos. O processo de inclusão da instituição aumentou consideravelmente e a eficácia da permanência dos estudantes também.

Em virtude de este trabalho ter centralizado, principalmente, a questão quantitativa da situação das bolsas Prouni em uma universidade do DF, possibilita a continuação dos estudos para uma análise mais primorosa objetivando, agora, o foco qualitativo como norteador. Assim, podem ser levantadas proposições para redução da evasão logo no 1º semestre dos cursos como, por exemplo, um melhor acolhimento no 1º semestre por meio de atendimentos individuais, um encontro presencial específico para este público, envio de mensagens para verificar a adaptação ao ensino/modalidade, verificação dos prazos das atividades, envio da relação dos calouros bolsistas aos professores para melhor atendimento e reconhecimento desses bolsistas, entre outras estratégias. Este trabalho tem uma base para futuras constatações no campo de qualidade do ProUni na educação a distância.

Distance education as a driver of social programs: the case of a university Prouni in the DF

Abstract: The education as a major source of development of society made possible the increase of educational policies in the light of globalization and the constant search for knowledge. In this perspective, this work focuses mainly on process the University for All Program - Prouni, currently the largest program in Brazil, at a university in the Federal District-DF. This policy was enacted by the government in 2004 and aims to create opportunities for the lower classes candidates to enter in private institutions. Being a current theme and allows different axes of research, this proposal demonstrates the quantitative factors of entry, stay and evasion in distance learning courses for applicants and grantees in Prouni. Through this research, it became clear that the demand for this type is characterized by candidates mostly male, young in age from 21 to 30 and unmarried. The region with the highest number of applicants and students was the headquarters of the institution, the Federal District-DF. The performance of the students was evident that the academic performance of these fellows is efficient in courses with low failure rate, which reveals the suitability of students to the modality. Therefore, distance learning courses has proved effective as the Prouni, low dropout and high performance.

Keywords: Distance Education. Prouni. Public Policy. Indices.

Referências Bibliográficas

- APRILE, Maria Rita; BARONE, Rosa Elisa Mirra. **Educação superior**: políticas públicas para inclusão social. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 2, n.1, p. 39-55, jan./jul. 2009.
- BRASIL. **INEP**. Disponível em:
<http://portal.inep.gov.br/c/journal/view_article_content?groupId=55306&articleId=55636&version=1.0>. Acesso em: 21 mar. 2012.
- BRASIL. **Lei nº 11.096**, de 13 de janeiro de 2005. Disponível em:
<<http://Prouniportal.mec.gov.br/>>. Acesso em: 21 mar. 2012.
- BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em:
<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm>. Acesso em: 21 mar. 2012.
- BRASIL. **Manual do bolsita Prouni**. Disponível em:
<http://prouniportal.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manual_bolsista_prouni.pdf >. Acesso em: 1º mai. 2012.
- BRASIL. Ministério da educação. **Portal do Prouni**. Disponível em:
<http://siteprouni.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=26&Itemid=147>. Acesso em: 1º mar. 2012.
- CATANI, Afrânio Mendes; GILIOLI, Renato de S. Porto. **O Prouni na encruzilhada**: entre a cidadania e a privatização. Linhas Críticas, Brasília, v. 11, n. 20, p. 55-68, jan./jun. 2005. Disponível em:
<<http://seer.bce.unb.br/index.php/linhascriticas/article/viewArticle/5375>>. Acesso em: 21 mar. 2012.
- CATANI, Afrânio Mendes; GILIOLI, Renato de S. Porto; HEY, Ana Paula. **Prouni**: democratização do acesso às instituições de ensino superior? Curitiba: UFPR, 2006. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/er/n28/a09n28.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2012.
- COUTO, Valquíria Pinheiro Coelho. **O acesso à educação superior na percepção concluintes do ensino médio**: um estudo de sua trajetória e aspirações. 2008. 106 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, 2008.
- GUIMARÃES, Ivone Ascar Sauáia. **A educação a distância como instrumento de inclusão na educação superior**: uma (re) análise da experiência na cidade de São Luís. 2011. 152 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, 2011.
- MELLO, Guiomar Namó de. **Políticas públicas de educação**. Estud. av. [online]. 1991, v. 5, n.13, pp. 7-47.
- MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Thomson, 2007.

MORAES, Reginaldo C. de. **Educação a distância e ensino superior**: introdução a um tema polêmico. São Paulo: Senac, 2010.

PETERS, Otto; KAYSER, Ilson (Trad.). **Didática do ensino a distância**: experiências e estágio da discussão numa visão internacional. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2001.

PONTES, Lucélia Pontes e. **O valor da bolsa Prouni influencia o desempenho acadêmico?** um estudo de caso. 2011. 49 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Brasília, 2011.

SILVA, Naura Syria F. Corrêa da; AGUIAR, Márcia Ângela da Silva (Coord.). **Gestão da educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. 320 p.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Centro Católica Virtual/Educação a Distância. Curso de pós-graduação lato sensu em educação à distância. **UEA – Conceitualização e contextualização Histórica**. Disponível em: <http://www.catolicavirtual.br/conteudos/pdf/pos_graduacao/ead/ead_novo/pdf/uea01.pdf>. Acesso em: 1º abr. 2012.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Centro Católica Virtual/Educação a Distância. **Projeto Pedagógico do Curso Licenciatura em Pedagogia**. Disponível em: <<http://www.catolicavirtual.br/index.php/cursos-ead-graduacao-pos-ensao/licenciatura-em-pedagogia/>>. Acesso em: 28 de jun 2012.